

ECHO DO POVO

PERIODICO COMMERCIAL E NOTICIOSO

Assinatura
PARA CORUMBA' E LADRARIO
Por mez 13000 rs.

Director e proprietario
JOÃO ANTONIO RODRIGUES
ESCRITORIO—Rua de Lamare n.º 96 Hanno 160000

Assinatura
PARA O EXTERIOR

ECHO DO POVO

Domingo 26 de Março de 1893.

Prevaricação

A grande questão do Panamá está sendo commentado por toda a imprensa de um modo vexatório para a heroica nação franceza. Occupa, presentemente, a attenção da Europa e do mundo civilizado, os crimes de prevaricação praticados pelos altos funcionarios da melhor sociedade parisiense. A historia não registra facto igual, que tenha causado um grito geral de indignação contra tão notórios escândalos. Hoje está no dominio publico, que ministros e presidentes de conselho, senadores e deputados, em numero superior a cento e cinquenta, receberam grossas sommas de dinheiro para votarem favoravelmente aos interesses da empresa arruinada do Istmo do Panamá, prejudicando assim aos accionistas que ficaram completamente lesados em seus direitos.

A falta de laes funcionarios, custou muitos milhões de francos.

O congresso francez, cedeu as impoções da opinião publica e nomeou uma commissão de inquerito, do qual já resultou a prisão de alguns dos culpados. O governo achou-se fraco e abatido, — já trez ministerios caíram sob a pressão das irascibilidades do Panamá. A França está revoltada e o revolta.

O barão de Reinach morreu mysteriosamente, sem duvida para evitar-se as revelações compromettedoras que podia fazer contra os prevaricadores e peitadas. A corrupção ali tem marchado a pari passu com a civilização.

Já em 1830, Edouard Drumont, em um de seus notabilissimos livros, LA dernière bataille, denunciou a corrupção do governo e subornação da companhia do Istmo do Pa-

namá; mas, teve como recompensa a casa de correção, pela sua insubordinação e franqueza em denunciar os escândalos dos potentados.

Agora o que resta no actual governo, no francez é revestir-se da preciosa força moral, para fazer pezar todo rigor da lei sobre os ministros, senadores e deputados que venderam os seus decretos, os seus votos e as suas consciências aos banqueiros e aos agiotes, para que não seja taxado de complice da tão hedionda orimio e para que fique registrada na historia um exemplo bem frizante de sua administração. Castigar os que errão é o dever de todo governo, para que haja ordem e garantia.

Não é também, tanta em Corumbá, o nosso, pequeno Panamá, porem, com a differença que os poderes publicos não se achão envolvidos, nem de leve lhes cabe a menor culpa no prejuizo causado aos accionistas de uma empresa que aqui a annos se organizou, e que até hoje não se sabe o resultado della.

Logo que nos seja fornecidos mais dados, haremos de trazer a luz da publicidade os escândalos do nosso pequeno Panamá, que se não é crime o bem parecido, ainda que não seja reservada a mesma sorte ao peor, do que a que teve Edouard Drumont.

NOTICIAS

Jack o Estripador

Foi preso afinal, em Montevideo, Jack o Estripador, que zoanhou de toda policia de Londres e de outros lugares onde committia grande numero de assassinatos estripando muitas pessoas e quasi todas do sexo feminino. Foi o terror de Whitechapel. Em Montevideo, dava-se a conhecer pelo nome de Henrique Murichi, Gila que exercia a profis-

são de cirurgião dentista.

Foi preso apoz o assassinato que praticou ali na pessoa de uma infeliz mulher chamada Catharina Moncaño, somente pelo prazer de a estripar. Ao ser revistado, encontrou em seu poder um pequeno objecto cuidadosamente envolvido em um papel branco e que mais tarde se verificou ser um pedaço de carne arrancado das partes genitales de Catharina. Também tiraram de Jack um estojo azuis volumoso, contendo bisturis, tesouras e outros instrumentos de cirurgia.

O medico forense Dr. Capdetmont, mostrou-se extremamente sorprendido ao ver que Catharina, a assassina, fora operada com tanta perfeição que estava a se curar a mão de um habil cirurgião.

O consul inglez logo telegraphou para Londres noticiando a prisão de Jack.

Nomeações

Foram nomeados: o coronel Luiz Alves Leite da Oliveira Salgado, para inspecção as forças da guarnição deste Estado; o capitão do 2.º batalhão de infantaria Henrique José de Magalhães, para secretario da inspecção e o tenente do 10 regimento Raymundo Gonçalves de Azevedo Filho, para ajudante de ordens.

Espectaculo

Acha-se nesta cidade vindo com o vapor Atumayá o cidadão Henry Gossel, representante da 'Agencia Havas', que veio continuar esta cidade e ao mesmo tempo tratar de negocios commerciaes.

Furto de crianças

Informa um despacho de Vienna para Londres:

Muitos paes tomam-se ultimamente queixosos da desaparecimento de seus filhos a policia de Vienna

Trata-se, na maior parte dos casos, de rapariguitas de 8 a 12 annos, que desapareceram quando iam ou vinham da escola.

As famílias das desaparecidas acham-se immersas n'um fundo de desespero, porque receiam qualquer horroroso crime.

A policia nada logrou ainda descobrir e acompanhar os pobres pais nos seus receios.

Transferencias

Foram transferidos: para o 2º batalhão de infantaria o tenente do 21 Ignacio Luiz de Souza Brandão que se acha como subalterno da commissão da linha telegraphica de Uberaba a Corumbá, devendo recolher-se a seu corpo na primeira oportunidade; para o 11 Regimento de cavallaria o tenente do 3 Ernesto Francisco Dornelles e d'aquelle para este regimento o tenente Affonso Barroia.

Hospede.

Affonso Barroia, cidadão de Affonso Barroia, que se acha em esta cidade, affixou no Cuyabá, no ultimo paquete.

Facto grave

Na noite de dez do corrente mez, em Assumpção, capital da Republica do Paraguay foram insultados, agredidos e feridos dois distinctos officiaes da nossa Armada, a mandado de um agente da força publica.

Achavão-se os officiaes, que são os Srs. tenentes Salustiano José Alves de Carvalho e Alberto Molino, desarmados e tranquillamente no "Café Chantant," quando devido a um futil motivo que não admittia a menor reprehensão, foram insultados por um commissario de policia, a ordem do qual, varios soldados logo os aggrederão de sabres desembainhados, resultando ficar ambos feridos, um na cabeça e outro nos braços.

Desarmados, como se achavão, nem uma defeza poderão empregar contra tão barbara aggressão.

Após as offensas physicas, soffreram uma revista geral, desaparecendo nessa occasião dos bolsos do tenente Carvalho uma grande quantidade de dinheiro. Depois foram os offendidos conduzidos a empurros e debaixo de atrozes injurias

até ao quartel da policia, donde permanecerão muitas horas, sem que fossem curados e feito o respectivo corpo de delicto, que só mais tarde a bordo verificou-se os cutativos e corpo da delicto praticado pelo Dr. Andreuzzi.

A noticia que trazemos ao conhecimento dos nossos leitores é extraída de um documento official, escripto em hespanhol, publicado em «La Democracia» e assignado pelo Secretario da Legação Brasileira de ordem do respectivo ministro defendendo os officiaes offendidos, que além dos soffrimentos já expostos, foram ainda velipendiados por «La Republica», jornal que, como aquelle se publica na mesma capital,

O sangue dos officiaes, derramados nas ruas de Assumpção, em consequencia dos golpes que receberam da força publica e a mandado de uma autoridade legalmente constituida, é uma affronta feita a toda nação, e embora o Paraguay não esteja por enquanto no caso de nos aceitar a lva, todavia cum-

plata satisfação, não só para a nossa desaffronta, como para reparação da honra e dignidade dos officiaes offendidos. Esperamos o procedimento do governo, que não deve ser contrario a nossa expectativa.

Resposta.

Por falta de espaço deixa hoje de ser publicado um escripto do Senr. Ulderico Colombo, em resposta ao artigo do Senr. Maximiliano Carcani inserido no ultimo numero do «O Asis».

O SE'R. Tenente Delfino Vieira de Barros, acha-se nesta cidade servindo addido ao 21 batalhão de infantaria.

Crime barbaço.

Noticia a «Gazeta Official» deste Estado de 14 do corrente mez, o seguinte:

«Deu-se hontem n'esta cidade, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, um facto criminoso que a todos impressionou e causou a maior indignação, pela perversidade que elle revela da parte do seu autor.

Foi o assassinato de D. Maria da Conceição Mello, viúva maior de 70 annos de idade e que vivia só em sua casa á rua 43 de Junho, a mais publica d'esta capital; sendo a morte causada por estrangulamento, por

meio de um pedaço de boela, que o assassino encontrou á mão.

Parece que foi o roubo o movel do crime, pois que o seu autor levou consigo algumas peças de roupa da victima.

Descoberto logo o criminoso, que se chama Benedicto Manoel, rapaz forte e de pouco mais de 20 annos de idade, foi elle preso incontinentemente por ordem do Sr. chefe de policia interino, que acudio sem demora no theatro do acontecimento; effectuando-se a prisão na padaria em que trabalhava o mesmo criminoso, que foi recolhido á cadeia publica.

A infeliz victima era mãe dos Srs. Dr. José Maria Metello e major Manoel Jose Metello, e o seu corpo foi dado á sepultura hoje, no cemiterio da Piedade, concorrendo ao enterro grande numero de convidados.

BAPTISADO.— A 17 do corrente mez, foi baptisado solemnemente em casa do Sr. Innocencio José de Oliveira Victória, o seu innocente filho que recebeu o nome de Valdemar. Foram padrinhos o Sr. major Horacio Vieira de Souza e a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Pereira.

Noticias pelo vapor Hamay.

Dos jornaes recebidos de Buenos Ayres, Montevideo e Assumpção, consta que continúa a revolução do Rio Grande do Sul. Alguns jornaes noticião que as victorias dos ultimos combates, foram favoraveis aos republicanos e outros declaram o contrario de sorte que por enquanto não se pode saber a verdade.

E' certo, porém, que ambos os partidos recebem reforços todos os dias que engrossão as suas fileiras.

Noticia «La Democracia» de Assumpção, que no dia 4 do corrente mez, fundiu no porto da cidade do Rio Grande o vapor «Itapúa» com dezindo o Sr. general Telles e 700 homens de primeira linha.

La Patria Italiana, que se publica em Buenos Ayres, declara por um telegramma recebido que o 3º regimento de cavallaria que fazia a guarnição de S. Borja e que em Dezembro ultimo já se havia revolado, a maior parte, passou todo a engrossar as fileiras fedtaes, porem, um telegramma publicado no periodico «Muito Grosso» declara ser falsa essa noticia. Outro telegramma publicado no mesmo jornal italiano, declara que confirma-se a passagem do dito regimento para as forças inimigas,

Desmentido.— O Coronel Salgado e o Dr. Penha, federaes, pu-

blicando um folheto declarando ser mentira que as ultimas victorias fossem favoraveis aos legalistas.

Bandeira.—Os federaes revoltosos. hasterão em todos os seus batalhões e regimentos, a bandeira da monarchia decahida.

SILVEIRA MARTINS.—Chegou no 1.º deste mez a Rivera, o conselheiro Silveira Martins acompanhado de um numeroso sequito, aonde era esperado por muitos brasileiros ali emigrados,

PROIBIÇÃO.—Em Porto Alegre foram prohibidos os jornaes de publicarem noticias da revolução.

O JORNAL «Rio Grande» órgão dos federaes revoltosos, resolveu suspender a sua publicação.

Derrota.

«La Democracia» de 43 do corrente publica mais um telegramma de «Artigas» datada de 4. com. municando a completa derrota de uma força dos revoltosos composta de 300 homens. commandados por Juvencio Azambuja, que foi feito prisioneiro dos legaes. Apresenta o mesmo jornal, que em Jaguarão, tinha se recebido dois telegrammas dos generaes Hypolito commandante da guarnição de Uruguayana e Izidoro commandante das forças de Santa Anna do Livramento. O primeiro confirmando a derrota dos invasores de S. Luiz e S. Borja. Bordo na Paz e o Presto no alto Uruguay. O segundo declara que na retaguarda das forças de Tavares, está a força do commandante Pedroso, achando-se os revoltosos em dois fogos.

Reprehensão.

O Sr. marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, determinou que fossem severamente reprehendidos o major Affonso Moraes e os officiaes que subscreveram votos de adhesão ao protesto publicado por este militar a respeito da sua prisão. Determinou mais que fossem advertidos em ordem do dia o marechal visconde de Pelotas e demais officiaes que assignaram o artigo «O Mercantil» de Porto Alegre de 3 de Janeiro p. p. Mandou que se declare ao commandante da guarnição de Uruguayana que teria proce-

dido melhor se tivesse feito recolher o major Affonso Moraes a bordo de um dos navios da esquadriha.

PANAMA. O congresso francez votou no dia 4 deste mez. um projecto que impõe, por causa das fraudes que se deram, a liquidação definitiva da companhia do canal de Panamá.

O projecto estabelece algumas regras para a liquidação com o fim de amparar o mais possivel o direito dos accionistas.

Toda esperança da continuação das obras do mesmo canal está concluida.

SECÇÃO LIVRE

Despedida.

O Barão de Casalvasco, tendo de seguir brevemente para a Capital federal, onde pretende fixar sua residência e não podendo, pessoalmente, despedir-se das pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus prestimos naquelle cidade, onde guardará sempre, na memória, a lembrança do Estado, berço de sua esposa e filhos, e do povo muito grossense, a quem somente deve amizade e gratidão. Corumbá, 24 de Fevereiro de 1893.

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Sr. Capitão Tenente Inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados o Aviso abaixo transcrito expedido, ultimamente, pelo Ministerio da Marinha: «Ministro dos Negocios da Marinha—3.ª secção—Circular n.º 181—Rio de Janeiro 26 de Janeiro de 1893.—Declaro-vos, em nome do Vice-Presidente da Republica, que desta data em diante ficam temporariamente sobrestadas as disposições do Regulamento anexo ao decreto n.º 216 D. de 22 de Fevereiro de 1890, na parte relativa ás victorias dos navios de cabotagem, movidos a vapor, cumprindo porem, observarem-se as seguintes regras:—Os citados navios serão obrigados a victoria do casco e machina de seis em seis mezes, devendo

do para esse fim ter os porões varridos e as caldeiras sujeitas a pressão de agua; sendo este mesmo exame repetido em secco ou no dique uma vez cada anno; Si o navio victoriado for novo, a commissão incumbida de proceder a esse acto do exame, poderá dispensar o da prova da pressão de agua, dentro do primeiro anno de serviço;—As victorias serão gratuitas, devendo ser requeridas á repartição competente pelos respectivos proprietarios gerentes de Companhia, consignatario ou capitão, com antecedencia de oito dias.

Taes requerimentos podem ser feitos em qualquer dos pontos dos Estados da Republica.—Saude e fraternidade.—(Assignado) Custodio José de Mello—Sr. Inspector do porto de....

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado da Matto Grosso, no Ladario, 13 de Março de 1893. O Secretario,

BENEDICTO PULCHERIO.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Achão-se a venda dez mil novilhas das fazendas Cambará e Descalvado, a quinze mil reis cada uma, dinheiro á vista.

A entrega das novilhas sera feita no porto do Descalvado,

Os pretendentes devem dirigir-se a Francisco M. Pons, representante nesta cidade, dos Srs. Jayme Cibils Buxareo.

REFORMA

O ARMASEM DO RABELLO

—A RUA DO PORTO—

Acaba de receber novos e importantes supprimentos de mercadorias que como sempre continúa vendendo por preços convenientes e em condições vantajosas; pede mais esta vez a protecção de seus amigos e freguezes e do respeitavel publico, aos quaes antecipadamente agradece,

Entre os muitos artigos de destaque os seguintes: — Vinhos portugueses: Carlsberg, Virgem, Lavradio, Branco, Val-Fernoso, Muscatel de Setúbal, vinho francez Clermont n.º 1, vinho branco Para-Gran, legitimo, vinho garnacha n.º 1, vinho Xerez em caixas, cognac de diversas marcas e pregos, vormalouth Beller e Torino, fernet Branca legitimo, bitter Puyotier, Cerveja cavada e outras marcas, manteiga de Izigni legitima, sardinhas em azeite, conservas inglesas em meios frascos, zeita doce n.º 1, garantido para moer, bacalhão novo e superior, bolachinhas em latas de uma arroba kerossene brilhante, legitimo fumo destilado, lata de 250 e 500 gramm, palhas para cigarros, cigarros expostos, velas stearinas de seis, ditas da familia cavella em rama, polvara legitima, 3 f. phosphores marca Espada, legitimos, sabão nacional e do Paraguay, Matie Larangeira, arroz da Bremen, café boliviano do Rio, mantimento do Estado e fasilimento

—Sal grosso—

a preço muito favoravel de 100 sacas para cima—Continua comprando couros vaccus.

ARMAZEM DO RABELLO

Venda a retalho

As Commercias

Os abaixo assignados, retirando-se brevemente para fora d'este Estado, participam ao publico e ao corpo commercial d'esta e de outras praças, que sua casa commercial entra, nesta data, em liquidação; e, no mesmo tempo, aproveitando a occasião, pedem para suas devedoras o favor de virem satisfazer seus debitos com a maxima possivel brevidade.

Participam tambem aos mesmos, que fica encarregado da liquidação da sua referida casa o Sr. Coronel Antonio Vicente Megallines, á quem concedem amplos e illimitados poderes.

Corumbá, 1.º de Fevereiro de 1893.

Firmo do Matto Comp.

—EM LIQUIDAÇÃO—

FABRICA DE BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES

VINHO, LICORES, REFRASCOS, SODA E GAZOSA ETC.

AVISO

Pelo motivo que varias pessoas, comecaram a falsificar vinho e bebidas, e de mau dever avisar ao publico que somente com responsabilidade pelos artigos comprados em minha casa, os quaes são garantidos e não contem substancia alguma que possam ser nocivas a saúde.

Ao mesmo tempo peço ás autoridades competentes, a tomarem as necessarias medidas, para evitar a venda clandestina da bebida, a prejuizo de quem paga os direitos de lei pelo commercio de ditos ar-

ANDRÉ ECARTABELLAT.

Rua 13 da Junho frente a casa dos Srs. Brandão & Andrade.

Nesta casa se encontrarão sempre toda classe de bebida: xerez, uva e vinhos, a preços sem comparação.

Comprimos tambem garrafas e latas de toda classe, de de litro pagando a 23500 a dúzia.

Corumbá, 22 de Março de 1893.

ATTENÇÃO !!

NA CASA DO CARNEIRO

A' RUA DAS LARANJEIRAS ESQUINA DA RUA S. GABRIEL.

Encontra-se grande e variadissimo surtimento de seccos e molhados e outros muitos

artigos que vende por preços nunca vistos.

VIR PARA CIMA

Phosphores, marca «Espada» legitimos 8.000
Kerosenne brilhante 7.500
Arroz Carolina (de buizo) 10.000
Vinho francez Clermont n.º 1 10.000

e muitos outros artigos por preços horatissimos como sejam: Vinhos—virgem, collares, italiano, branco, e vinho garnacha, Paragran, Porto de diversas quali-

dades,—cognaks, genebra marca «Sol» cerveja trigo, bacalhão e azeite superior, grande surtimento de doces em caixas e seccos, de conservas em latas, biscuitos, los ingleses, feijão rasteiro e farinha de superior qualidade velas stearinas, fumo destilado, palhas e papel, arreios completos para montaria de homens e senhoras e outros muitos artigos que seria fastidioso enumerar.

—POR PREÇOS NUNCA VISTOS EM CASA DO CARNEIRO DE CAMPOS.—